

RESUMO SIMPLES - GT 20 – RELATOS DE EXPERIÊNCIA BEL. YGOR
EDUARDO DE ASSIS BARROS BRITO (PPGADM/IFGOIANO) PROFA. ESP.
ALINE SILVA PASSOS

**HORTA ESCOLAR, UM LABORATÓRIO VIVO COMO ESPAÇO DE
APRENDIZAGEM, CONVIVÊNCIA E PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO
SAUDÁVEL**

Joaão Batista Lima Da Silva (jbatistalsilva@gmail.com)

Elisvane Assis (elisvane.assis@educa.go.gov.br)

O objetivo deste trabalho foi evidenciar a importância da horta escolar como ambiente de aprendizagem e convivência para promoção da alimentação saudável, destacando sua relevância para o desenvolvimento pedagógico, em especial para o público estudantil. Com abordagem qualitativa, utilizou-se a observação, diálogos com os alunos e análise de fotografias para análise dos impactos da horta na escola. O projeto vem sendo desenvolvido na escola a mais de 10 anos, e sempre busca-se envolver profissionais e estudantes. A horta escolar constitui-se como uma estratégia de educação integral, ao articular teoria e prática e possibilitar aprendizagens contextualizadas, oportunizando consciência ambiental, além de promover hábitos de vida mais saudáveis. Sua implantação e manutenção refletem o compromisso da escola com uma formação que vai além dos conteúdos curriculares, envolvendo valores, atitudes e práticas sustentáveis no cotidiano escolar, pois em todos os cultivos, evitou-se a utilização de pesticidas, herbicidas, e utilizou-se biofertilizantes provenientes de esterco bovino e cama de frango.

As práticas educativas desenvolvidas incluem o preparo do solo, considerando limpeza, fertilização e organização dos canteiros para o plantio de mudas e sementes, feita pelo gestor escolar, com demonstrações práticas aos estudantes. A irrigação foi feita pelos profissionais de limpeza da escola e o acompanhamento do crescimento das plantas, observações das relações entre as espécies e a colheita dos alimentos produzidos foi feita pelos alunos. Esse processo foi conduzido de forma colaborativa, favorecendo a troca de saberes, com construção coletiva do conhecimento. Assim, as práticas educativas na horta favoreceram o trabalho interdisciplinar entre os professores, pois os mesmos buscaram pensar em estratégias de aulas de biologia com uso do laboratório de ciências e os cálculos de área dentro da matemática, também propiciou estudo químico dos biofertilizantes. Esse espaço, possibilitou o enriquecimento da merenda escolar e emergiu integração entre a teoria e a prática. De antemão, podemos relacionar a horta escolar a um laboratório vivo, onde o aluno estabelece conhecimentos de ecologia, identificando relações intra e interespecíficas, e destaca-se também detalhes de relação entre espécies como parasitismo, como observando a presença de pulgões e predatismo como o caso das lagartas se alimentando das folhas de couve. Verifica-se também a melhoria do clima escolar, uma vez que a horta se configura como um ambiente tranquilo, acolhedor e propício à convivência. Outro resultado significativo refere-se à contribuição direta para a merenda escolar, com a oferta de alimentos frescos e nutritivos, sendo estes produzidos no próprio espaço da escola e pela comunidade. Ainda se encontram em desenvolvimento o estudo químico e cálculos de área dentro da matemática. Considera-se que a experiência da horta escolar reafirma sua importância como prática educativa transformadora, sustentável e de longo prazo. Mais do que um espaço de cultivo, a horta constitui-se como um ambiente de aprendizagem significativa e promoção da saúde. Portanto, é imprescindível que a horta escolar continue sendo desenvolvida na escola, com abertura para participação de toda comunidade escolar.

Palavras-chave: biofertilizantes; interações ecológicas; aprendizagem significativa.